



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 40 - 01/07/2018 - Ano B - São Marcos

SOLEINIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Somos convidados, hoje, a refletir sobre a missão de São Pedro e São Paulo e a considerar o seu exemplo de fidelidade a Jesus Cristo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o Evangelho da Salvação. Hoje é dia de rezarmos de forma especial pelo nosso Papa, que possamos nesta Eucaristia oferecer nossas preces ao sucessor de Pedro, aquele que nos confirma na fé. Iniciemos nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Santos exemplos

Vilmar Barcelos (Par. N. S. Aparecida e S. Pedro e S. Paulo)

Hoje a Igreja celebra, alegre festeja, São Pedro e São Paulo. Exemplos de fé e amor, bravura por causa do Evangelho.

1. Simão ouviu de Jesus as palavras: Pedro hoje és pedra, sobre a qual minha Igreja minha Igreja firmarei. Ouvirás o meu povo, perdoarás seus pecados, abrirás para eles, as portas do céu. //: Senhor eu te amo, tu sabes que sim. / Darei minha vida por ti, destes a tua por mim.:\\

2. Paulo ouviu de Jesus as palavras: porque me persegues, preciso de ti, pra chegar, além mar, te escolhi. Romperás as cadeias, livrarás as amarras. Tu já não viverás, eu que em ti viverei. //: Senhor me perdoa os males que fiz. / Darei minha vida por ti, tu me fizestes feliz.:\\

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (pausa)

1. Senhor, que oferecetes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: Somos convidados a uma verdadeira adesão a Jesus e a acolhê-lo como o Messias, Filho de Deus. Dessa adesão, nasce a Igreja – a comunidade dos discípulos de Jesus, sua missão é dar testemunho da proposta de salvação que Jesus veio trazer. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

At 12,1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL Sl 33

R.: De todos os temores me livrou o Senhor Deus!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, *seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; *que ouçam os humildes e se alegrem! **R.:**

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, *exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, *e de todos os temores me livrou. **R.:**

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos*, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,* e o Senhor o libertou de toda angústia. **R.:**

4. O anjo do Senhor vem acampar * ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor!* Feliz o homem que tem nele o seu refúgio! **R.:**

8. SEGUNDA LEITURA 2Tm 4,6-8.17-18

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo o mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

10. EVANGELHO Mt 16, 13-19

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de

Cesaréia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas.” ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?”

¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo.” ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado no céu”. Palavra da Salvação

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Credo Niceo-constantinopolitano

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai; / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para a nossa salvação, / desceu dos céus:

aqui todos se inclinam até “se fez homem”

e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho / é adorado e glorificado: / Ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Na solenidade dos santos apóstolos Pedro e Paulo, apresentemos a Deus Pai as nossas súplicas, pelas necessidades de todo o mundo, dizendo, cheios de esperança:

T.: Aumentai, Senhor, a nossa fé!

1. Pela santa Igreja fundada sobre Pedro, para que ela sinta, no meio das dificuldades deste mundo, a força de Deus que a conduz à salvação, rezemos ao Senhor.

2. Pelo Papa, sucessor do apóstolo São Pedro, para que confirme na fé os seus irmãos, e seja sinal da unidade da Igreja, rezemos ao Senhor.

3. Por todos os que, a exemplo de São Paulo, anunciam o Evangelho de Jesus, para que Ele os livre de todo o mal, rezemos ao Senhor.

4. Pelos perseguidos por causa da sua fé, para que a oração perseverante da Igreja lhes obtenha a paz e a liberdade, rezemos ao Senhor.

P.: Deus, clemente e cheio de compaixão, atendei o povo que Vos suplica e, por intercessão dos apóstolos São Pedro e São Paulo, concedei-nos o que humildemente Vos pedimos. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS

Quero viver sempre assim

Leonardo Júnior (Par. N. S. Aparecida e S. Pedro e S. Paulo)

1. Quero viver sempre assim, / seguindo os teus passos Senhor, / fazendo a tua vontade, / me oferecendo a ti. / Porque para mim o viver, / é ser de Cristo Jesus, / sacrifício de louvor, / entrego a ti Senhor.

//: Como Pedro e Paulo, / eu quero me entregar, / cumprir tua vontade, / pra sempre te adorar! :

2. Como o Pão e o Vinho / se imolam sobre o altar, / se tornam Corpo e Sangue / pra sempre te adorar.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, que a oração de vossos Apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO

Missal p. 609

A dupla missão de Pedro e Paulo na Igreja

P.: O Senhor esteja convoco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o Evangelho da Salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração. Por essa razão, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I *M.p. 469*

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo João, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacri-

fício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, “os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-os entre os vossos eleitos.

T.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferece-

mos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito de Jesus, e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois

Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

Quem nos separará?

Valmir Neves Silva

Quem nos separará? / Quem vai nos separar? / Do amor de Cristo, quem nos separará? / Se Ele é por nós, / quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, / nem os erros do meu irmão; / nenhuma das criaturas, / nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, / nem tampouco a perseguição; / nem o passado, nem o presente, / o futuro e a opressão.

3. Nem as alturas, ou os abismos, / nem tampouco a perseguição; / nem a angústia, a dor, a fome, / nem a tribulação.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos Apóstolos, e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso que vos deu por fundamento aque-

la fé proclamada pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edifica toda a Igreja.

T.: Amém.

P.: Ele, que vos instruiu pela incansável pregação de São Paulo, vos ensine a conquistar também novos irmãos para o Cristo.

T.: Amém.

P.: Que a autoridade de Pedro e a pregação de Paulo vos levem à Pátria celeste, onde chegaram gloriosamente, um pela cruz e outro pela espada.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

REFLEXÃO

Mártires da Fé

A Igreja Católica foi fundada por Jesus Cristo: *“Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a MINHA IGREJA, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la”* Mt 16,18. E essa edificação se faz sobre os apóstolos, onde lembramos de São Pedro e São Paulo. A Tradição da Igreja recorda o martírio dessas “colunas” da fé católica, servos dos primeiros cristãos, nossos irmãos, que foram mortos na perseguição do imperador romano Nero por volta do ano 64 d.C.

Quando lemos o Novo Testamento vamos encontrar como a vontade divina se manifestou ao escolher Pedro para uma grande missão. Pedro era um pescador da Galileia. Junto com seu irmão André e seu velho pai Jonas, passava os dias a trabalhar no Lago de Tiberíades. Sempre o mesmo serviço: lançar as redes, esperar, recolhê-los e, depois, à tarde, consertá-las, sentado na praia. Em uma tarde daquelas Jesus passou por ali e o convidou para ser seu apóstolo. Começou ali uma grande aventura. Seguir Jesus por toda a Galileia e Judeia. Depois da Ascensão do Senhor, foi a Antioquia e por fim chegou a capital do Império Romano: Roma. Ali ficou até a morte, o martírio,

onde foi sepultado no cemitério da colina do Vaticano. Ele ficou ali, mas também ficou naqueles que o sucederam: os Papas. Neles, Pedro continua a ser “a rocha” ao redor da qual Cristo vai construindo misteriosamente a sua Igreja.

Por outro caminho o Senhor chamou Paulo. Era filho de um judeu de Tarso, ao mesmo tempo cidadão romano. Paulo aperfeiçoou seus estudos bíblicos em Jerusalém. Era um homem temente a Deus, zeloso pela Lei, pela observância da tradição judaica. Seu zelo o levou até a perseguir a jovem Igreja de Cristo. Mas o Senhor o esperava no caminho da cidade de Damasco. Uma aparição, uma experiência, uma voz: *“Saulo, Saulo, por que me persegues?”* At 9,4. Ele viu Jesus e a partir daquele dia tornou-se cristão, e o maior missionário que já se ouviu na Igreja. Percorreu o mundo conhecido de então, pregando Cristo aos judeus e aos pagãos. Suas viagens missionárias foram de impressionar qualquer viajante daquele tempo. A espiritualidade destes vinte séculos da Igreja Católica alimentou-se do ardor da fé e da caridade de São Paulo. Suas cartas, inspiradas por Deus, levaram a fé a várias comunidades daquele tempo e ainda hoje nas paróquias, capelas, comunidades, onde nós estamos sentados aqui hoje.

Rezemos para que Deus nos faça cristãos verdadeiramente apostólicos, fortemente firmes na fé dos apóstolos São Pedro e São Paulo. E rezemos pelo Papa, sucessor de Pedro, para que o Senhor que o colocou em tal posição o ilumine e o torne capaz de “confirmar os irmãos”.

Pe. Rogério Moraes
Catedral Bom Jesus

LEITURAS da SEMANA

2ª-feira: Am 2,6-10.13-16; Sl 49; Mt 8,18-22 / **3ª-feira (S. Tomé):** Ef 2,19-22; Sl 116; Jo 20,24-29 / **4ª-feira:** Am 5,14-15.21-24; Sl 49; Mt 8,28-34 / **5ª-feira:** Am 7,10-17; Sl 18; Mt 9,1-8 / **6ª-feira (Sta Mª Goretti):** Am 8,4-6.9-12; Sl 118; Mt 9,9-13 / **Sábado:** Am 9,11-15; Sl 84; Mt 9,14-17



Faculdade
Católica
de Anápolis

Ensino de Qualidade!

Investindo em conhecimento e valorizando a pessoa humana!

Graduação, Pós Graduação, Sequenciais

catolicadeanapolis.edu.br

(62) 3328-8900 | 3328-8910



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO